

Sibratec já tem 22 redes de extensão estruturadas

O Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec) já engloba 22 Redes Estaduais de Extensão Tecnológica com convênios assinados com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O investimento ultrapassa R\$ 50 milhões

Os estados que já dispõem de Redes Sibratec estruturadas são Ceará, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Piauí, Minas Gerais, Amazonas, Pará, Rondônia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Espírito Santo.

A partir da assinatura, as redes estão aptas a prestar assistência tecnológica às micro, pequenas e médias empresas com vistas à solução de gargalos tecnológicos para adaptação de produtos e processos e na melhoria da produção e da comercialização de bens e serviços. Uma empresa que esteja encontrando problemas em algum produto ou processo pode contratar a rede Estadual de Extensão Tecnológica do Sibratec para resolver problemas específicos, corrigir eventuais falhas e melhorar a qualidade de seus produtos.

A extensão tecnológica é um dos componentes que formam o Sibratec, que por sua vez, tem como objetivo proporcionar condições para o aumento da taxa de inovação das empresas, contribuindo, assim, para elevar o faturamento e a produtividade, além de torná-las mais competitivas nos mercados interno e externo.

Os outros dois componentes são os Centros de Inovação, que viabilizam a transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos para produtos e processos por meio de projetos cooperativos com empresas, e os Serviços Tecnológicos, que colocam à disposição das empresas uma gama de laboratórios qualificados aptos a assegurar a qualidade dos produtos disponibilizados no mercado.

Mais duas áreas serão incorporadas ao sistema

Além da adesão dos estados, o Sibratec recebe em breve mais duas redes de Centros de Inovação. A futura rede de Veículos Elétricos e a de Nanocosméticos estão em processo de definição de seus objetivos e receberão investimentos da ordem de R\$ 20 milhões.

A Rede de Nanocosméticos surge para proporcionar um impulso à área dos cosméticos no Brasil. A utilização da nanotecnologia, por exemplo, pode permitir um controle maior da velocidade e da profundidade em que o produto é liberado na pele. Na área capilar, ela pode permitir que os fios sejam atingidos sem destruir a fibra externa que o recobre.

Com o foco em empresas interessadas no desenvolvimento de novos produtos que envolvam base nanotecnológica, a rede receberá recursos de R\$ 10 milhões para execução dos projetos demandados pelas empresas, além da implementação e gestão da rede.

Já a rede de Veículos Elétricos surge para contribuir com a necessidade de melhorar a qualidade ambiental, por meio da redução de gases de efeito estufa, além da diminuição de ruído e do consumo de combustíveis fósseis.

Entre os objetivos da rede, que terá investimentos de R\$ 10 milhões, está o desenvolvimento e aperfeiçoamento de matérias-primas e materiais aplicáveis à cadeia produtiva dos veículos elétricos, modernização de abastecimento do veículo com energia externa, sistemas embarcados de conversão de energia, melhoria de motores elétricos e seus componentes, além de sistemas mecânicos como chassis, suspensão, engrenagens, sistema de freios entre outros.

Seu público-alvo são empresas interessadas em tecnologias aplicadas a cadeia produtiva de veículos elétricos, montadoras, autopeças e empresas do setor de veículos de uso específico como empilhadeiras, carros de golfe, veículos para deficientes etc.

De acordo com secretário de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do MCT, Ronaldo Mota, o Sibratec tem atendido bem a seus objetivos. "Ele cumpre cada vez mais sua finalidade de estabelecer pontes entre a excelência da comunidade científica e tecnológica brasileira com as empresas estabelecidas no país, especialmente".

(Assessoria de Comunicação do MCT)